

# Prepara-se 2.ª fase da "Operação Produção" em Sofala

9/8/83

O Membro do Bureau Político e Dirigente da Província de Sofala, Marcelino dos Santos, orientou na manhã de ontem uma reunião, no Cinema «3 de Fevereiro», na cidade da Beira, à qual estiveram presentes quadros do Partido e do Estado a nível provincial e estruturas de base desta cidade. O ponto principal dos trabalhos foi fazer o balanço da 1.ª fase da «Operação Produção» e traçar uma estratégia, com vista à preparação da fase compulsiva.

A reunião surge na sequência de várias outras, realizadas ainda este mês, com a mesma finalidade, sabendo-se que a última foi com os Secretariados dos Comandos Operativos Provincial e da Cidade e ainda com os responsáveis distritais.

Fazendo uma breve introdução, Marcelino dos Santos, que falava perante mais de 900 responsáveis, começou por dizer que a «Operação Produção» é uma continuação da Ofensiva Política e Organizacional, pois que, para além de se combater o desemprego, as cidades serão purificadas.

O mais alto dirigente de Sofala sublinhou ainda que, por se tratarem de situações anómalas e estranhas, procura-se uma forma de dar trabalho a todos os causadores de prejuízos à sociedade, tendo acrescentado a este propósito que o desemprego é

parte das sequelas e vestígios da sociedade colonial-capitalista.

Intervindo no encontro e em função de alguns problemas que têm surgido no país, explicou que nem sempre há trabalho para o qual temos vocação. Mas, temos uma profissão que pode ser exercida por todos, sendo a responsabilidade de todos a partir desta operação, eliminar a falta de trabalho.

— É na perspectiva das experiências da luta de Libertação Nacional que queremos organizar o trabalho — anunciou o Dirigente de Sofala, quando se referia aos métodos utilizados na preparação da «Operação Produção», particularmente nesta província.

Foram encontradas algumas insuficiências ao longo do processo da revisão das fichas sendo, por essa razão que se tornou difícil precisar o número exacto dos inscritos.

A margem disso, decorreram os trabalhos de separação das referidas fichas por destinos o que possibilitará apurar os dados.

A faceta mais exaustiva da reunião, foi a apresentação do relatório que versou sobre os principais problemas encontrados durante o processo de triagem dos desempregados, já alistados, mas que desejam a cidade da Beira para a sua afectação.

Num ambiente de acesa e franca discussão, os participantes ao encontro apresentaram diversas dúvidas e opiniões que foram esclarecidas e saudadas com relevante entusiasmo.

Entre os problemas de fundo revelados salienta-se a afectação de jovens de ambos os sexos, de mães solteiras e orfãs, de indivíduos com uma formação académica superior à 6.ª classe, cujo desemprego não se justifica, e muitos outros casos, os quais foram esclarecidos com clareza, sobretudo a forma do seu enquadramento.

Já a terminar, Marcelino dos Santos disse que a segunda fase devia ser realizada com um sentido popular forte, por se tratar de uma fase delicada, detectando imediatamente as falhas para se evitar a desestabilização da cidade.